



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Isolamento de células somáticas derivadas de sêmen bovino crioconservado
Autor	VERÔNICA RAFAELA BENVENUTTI
Orientador	JOSE LUIZ RIGO RODRIGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS
FACULDADE DE VETERINÁRIA
LABORATÓRIO DE EMBRIOLOGIA E BIOTÉCNICAS DE REPRODUÇÃO

Autor: Verônica Rafaela Benvenuti
Orientador: Prof. Dr. José Luiz Rodrigues

Isolamento de células somáticas derivadas de sêmen bovino crioconservado

Atualmente, tem-se o conhecimento de que animais em risco de extinção têm população decrescente e há a ameaça, em curto espaço de tempo, de não mais existirem exemplares vivos dessas espécies. Uma maneira encontrada por pesquisadores para manter essas populações é a partir da organização de bancos de células e de genomas. Células reprodutivas são uma das reservas de genoma comumente armazenadas, utilizadas para a manutenção de bancos de germoplasma renováveis através da produção de clones. Além disso, uma alternativa para a clonagem, ainda hoje de difícil execução, é o isolamento de células somáticas de doses comerciais de sêmen crioconservado. O objetivo do experimento é isolar e cultivar células somáticas de sêmen bovino crioconservado. Para o isolamento das células somáticas, é proposto o seguinte protocolo: a) realização da técnica de *swimup*, que consiste na adição de 2 mL de meio para cultivo celular (MEM) em um tubo e adição do sêmen de uma palheta (0,5 mL) no fundo desse tubo, que é mantido em incubadora à temperatura de 37°C, objetivando a separação dos espermatozoides e das células; b) após uma hora, o sobrenadante de 2 mL é retirado e passado para um novo tubo, o qual é centrifugado por 10 min a 1500 RPM; c) retira-se o sobrenadante de 1,5 mL do tubo centrifugado, que contém as células somáticas; d) o sobrenadante de 1,5 mL é colocado em garrafas de cultivo celular, onde é adicionado 3,5 mL de meio MEM, com 20% de soro fetal bovino, e mantido em incubadora à 37°C; e) em aproximadamente 24 h, é observada a adesão das células à garrafa; f) o meio de cultivo em que as células se encontram é trocado, desprezando-se totalmente o meio da garrafa de cultivo e adicionando 5 mL de meio novo; o processo de troca de meio é realizado a cada dia para a manutenção dos nutrientes e para a retirada de células mortas e outros elementos que possam interferir na proliferação celular. Durante o período de aprendizado das técnicas necessárias à execução do experimento, o protocolo de separação das células foi replicado sete vezes e o cultivo foi replicado duas vezes. Até o momento, os resultados alcançados foram a separação de células somáticas do sêmen e sua adesão às garrafas de cultivo.